



Para Lula, ajuste fiscal de Dilma é tão forte quanto seu de 2003

Rodrigo Viga Gaier

RIO DE JANEIRO (Reuters) - O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

O presidente Lula acha que o que ele teve que fazer em 2003 foi tão forte quanto o que tem que ser feito agora, disse o economista Marcelo Nery, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que se reuniu com Lula no Rio.

Dilma já anunciou um corte de 50 bilhões de reais no Orçamento de 2011.

Lula, segundo o economista, lamentou não ter podido aumentar tanto quanto desejava o valor do salário mínimo em 2003 e 2004 em função da restrição orçamentária. Mesmo argumento apresentado pelo governo Dilma, que tem seu projeto de reajuste do mínimo de 545 reais votado nesta quarta-feira no Congresso.

Nery e o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, apresentaram a Lula dados da ascensão social ocorrida em seu governo, que, acreditam, o petista deve usar em um memorial.

Ainda nesta quarta, Lula, que está restringindo suas declarações públicas em uma espécie de quarentena, reuniu-se com o cantor e compositor Chico Buarque em um hotel da zona sul do Rio.

<table width='100%'><tr><td align=center><table><" name=PDF>

Tamanho da letra

A- A+

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

+ Comentários (0)

|Caracteres: 2909|Incluída em: 17/02/2011 01:57:00|Jornalista: Rodrigo Viga Gaier



Imprimir PDF



Enviar (Formulário)



Enviar (por e-mail)



Comente



DOC

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo